



Ideias justas programa **16 de Junho** Todas as sessões contribuem para um ou mais dos temas chave do evento:

1. **Definir soluções para um planeta sustentável**
2. **Uma urbanização que melhora a qualidade de vida**
3. **Modelos de negócios para sustentabilidade**
4. **Transformação dos sistemas econômicos para as pessoas e o planeta**

16 de Junho	Auditorium	Lecture theatre 1	Lecture theatre 2
9.30-11.00	PLENÁRIA: Definir soluções para um planeta sustentável		
11.30-13.00	PLENÁRIA: Melhor qualidade de vida, diminuição da pegada ecológica		
14.00-15.30	<p>Modelos de negócios para sustentabilidade</p> <p>Os principais oradores farão uma avaliação :</p> <ul style="list-style-type: none"> • Como fazer modelos eficazes de empresas ? (Corporation 2020) • Como usar os modelos para relacionar os pequenos agricultores com os mercados oficiais ? Qual é a forma dessa relação e o que precisa ser implementado em termos de governação, repartição dos riscos e recompensas, e divisão de funções ? (IIED) <p>Como usar as empresas sociais para atingir objetivos econômicos, sociais e ambientais comuns (Development Alternatives Group)</p>	<p>Financiamento da ajuda para o século XXI : catalisar a mudança com fundos localmente controlados</p> <p><i>Liderado por: IIED, R.-U. ; Slum/Shack Dwellers International ; Asian Coalition for Housing Rights</i></p> <p>Diante da crítica generalizada sobre as formas de financiar a ajuda, alguns doadores se empenham em encontrar novas formas de ajudar as organizações no terreno que atendem às necessidades dos residentes locais. O IIED maneja uma série de iniciativas financiadas por doadores que apoiam o trabalho das agências locais – na área do desenvolvimento urbano, da água e do saneamento rural, e da silvicultura.</p> <p>Nesta sessão, o IIED avaliará como estas iniciativas, que utilizam mecanismos de financiamento descentralizados, catalisam as mudanças sociais ; e analisará como pequenas subvenções estão sendo usadas por grupos de baixa renda para demonstrar maneiras novas e mais eficazes de fazer avançar os seus interesses e necessidades.</p>	<p>Transformar a inovação para a sustentabilidade</p> <p><i>Liderado por: STEPS Centre, University of Sussex, R.-U.; Stockholm Resilience Centre, Suécia.</i></p> <p><i>Outras organizações envolvidas (A confirmar):</i></p> <p><i>UNESCO, Ministério brasileiro da ciencia e da tecnologia, African Technology Policy Studies Network</i></p> <p>Informado pela Agenda 3D do Centro STEPS para a inovação e o trabalho do Centro de Estocolmo sobre a resiliência sobre "as fronteiras planetárias", esta sessão se concentrará em novas abordagens para manejar a inovação que dá mais poder à base para resolver as aspirações sociais e econômicas, ao mesmo tempo mantendo-se dentro do "espaço operacional seguro para a humanidade ". Um quadro institucional que apoia a inovação para objetivos de desenvolvimento sustentável local, nacional e global pode ser um tema-chave na Cúpula Rio+20, mas princípios orientadores para um quadro desse estão provando evasivo.</p> <p>Durante esta sessão, serão apresentadas propostas provenientes de um painel internacional de pesquisadores de</p>

			renome e profissionais que já estão intimamente envolvidos com estes debates.
16.00-17.30	<p>Urbanização e economia verde</p> <p>Nas próximas décadas, a maioria do crescimento da população e do desenvolvimento econômico será urbana. Isso deveria ser uma coisa boa –a urbanização oferece vantagens econômicas, assim como oportunidades para reduzir os danos ambientais e repartir os benefícios do crescimento econômico. Mas muitas vezes as autoridades urbanas sobrecarregadas não conseguem responder adequadamente ao crescimento rápido da população urbana, e fracassam em manejar a transição potencial ambiental. Como consequência, o domínio de políticas excludentes e ambientalmente negligentes tende a criar um legado de desigualdade social urbana e degradação ambiental.</p> <p>Nesta sessão, analisaremos a transição urbana precoce do Brasil, seu legado e as lições para os outros países em urbanização. Também exploraremos como as cidades do mundo podem responder ao desafio da sustentabilidade, tornar-se mais inclusivas, e desenvolver eficazmente uma rede para garantir que a urbanização contribua para um desenvolvimento urbano verde e equitativo.</p> <p>Os principais oradores farão uma avaliação :</p> <ul style="list-style-type: none"> • Como a urbanização pode ajudar a conciliar objetivos econômicos, ambientais e sociais (IIED) • Como o Brasil maneja sua urbanização e que lições podem ser aprendidas para os países em urbanização (UNFPA-IIED) • O desafio de verdejar as cidades (Prefeito da cidade do Rio) • O desafio da criação de 	<p>Definir uma nova economia : como uma governação inovadora pode ser usada para promover um desenvolvimento sustentável?</p> <p><i>Liderado por: Vitae Civilis, Brasil</i></p> <p>Como usar instrumentos econômicos para promover um desenvolvimento justo e sustentável ? No período que antecede a Cúpula Rio+20, uma série de debates animados tem surgido para tentar responder a esta pergunta. A ONG brasileira Vitae Civilis e os parceiros da sociedade civil, do governo, dos setores do trabalho e dos negócios, têm contribuído para discussões, organizando uma ampla variedade de debates no Brasil, focalizando em temas como : sistemas de governação, participação e controle social, criação de emprego, instrumentos econômicos e de mercado, e coexistência da prosperidade humana justa e da natureza. Nesta sessão, serão apresentadas e discutidas as principais conclusões resultadas desses diálogos, analisando o que é preciso para definir uma nova economia.</p>	<p>Acesso à energia : Além de 2012</p> <p><i>Liderado por : IIED</i></p> <p><i>Outras organizações envolvidas (A confirmar): Practical Action; Christian Aid; Friends of the Earth; International Institute for Sustainable Development (IISD); Overseas Development Institute (ODI); Institute of Development Studies (IDS); World Future Council; Household Energy Network (HEDON); e outras da rede DELIVER</i></p> <p>O acesso à energia será provavelmente um tema forte no primeiro dia de <i>Ideias Justas</i>. Será um foco importante na sessão plenária matutina <i>Melhor qualidade de vida, diminuição da pegada ecológica</i>. E vai ser também o tema de vários debates posteriores em todo o local, com questões tais como tarifas de alimentação garantidas, medidas e indicadores de sucesso, "caminhos de energia" eo papel do setor privado. Outras discussões vão se concentrar nas lições adquiridas com a experiência – perguntando-se o que funciona e o que precisa ser melhorado, e como histórias de sucesso como o Programa Luz Para Todos no Brasil podem ser reproduzidas em outros lugares.</p> <p>A sessão da tarde na Sala de palestra 2 terá como base os resultados desses debates para promover uma discussão em torno de uma ou duas questões fundamentais relacionadas com a Iniciativa Energia Sustentável para todos, os objetivos do Ano Internacional da Energia Sustentável para Todos da ONU, e o que vai acontecer depois de 2012.</p>

	<p>• cidades equitativas (ACCA, a confirmar)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sinergias no setor informal urbano : Emprego e reciclagem de lixos (a confirmar) <p>O papel das redes de cidades (a confirmar)</p>		
<p>18.00-19.00</p>		<p>Empresas sociais para economias verdes</p> <p><i>Liderado por: Development Alternatives, India</i></p> <p><i>Outras organizações envolvidas: oradores representando a finança e o mercado, o processo social, a tecnologia e a inovação verde, o fato de ser um empresário social</i></p> <p>Uma empresa social é aquela que visa atingir metas sociais e ambientais de uma maneira empresarial. Estas empresas podem ser relativamente poucas em número, mas frente à crescente pressão vivida pelo setor privado para ajudar a mitigar as mudanças climáticas e reduzir a pobreza, emitindo menos, sendo mais eficiente com os recursos e criando empregos 'verdes', as empresas sociais têm sem dúvida um papel maior a desempenhar. Seus maiores desafios são, na maioria dos casos, incrementar as suas atividades e integra-las na economia principal. Nossa experiência sugere que a superação desses obstáculos gêmeos exige financiamento, competências e parceria.</p> <p>Nesta sessão, uma série de especialistas serão ouvidos, e eles compartilharão suas opiniões sobre estes temas e destacarão os sucessos que tiveram em Bangladesh, na Índia e na Tailândia.</p>	<p>Agrossilvicultura controlada localmente: Uma base sólida para economias verdes justas ?</p> <p><i>Liderado por: IIED (R.-U.); a International Family Forest Alliance ; a Global Alliance for Community Forestry e a International Alliance for Indigenous and Tribal Peoples of the Tropical Forests</i></p> <p>A sustentabilidade é fundamental para a existência do planeta. Mas, populações crescentes com expectativas crescentes estão a fazer pressão sobre os recursos naturais e a ameaçar as subsistências locais. Como garantir uma abordagem sustentável na silvicultura, que promova a igualdade e respeita os limites ecológicos ?</p> <p>Nesta sessão debateremos os méritos de um maior controle local sobre a exploração florestal como um caminho viável para o futuro. Um apoio maior aos habitantes locais poderá mudar a riqueza e o poder para aqueles que têm menos, ao criar grandes incentivos para manejar e restaurar os recursos naturais para o bem mundial ? Ou será que as compensações explícitas em riqueza e poder torná-lo inviável, independentemente dos resultados locais e globais ? Junte-se com titulares de direitos florestais familiares, comunitários e indígenas e vamos debater sobre este assunto e explorar como investir na alternativa da agrossilvicultura controlada localmente.</p>